

Sinalização horizontal não é mantida pelo Detran

A117386

O Detran não tem condições de manter a sinalização horizontal nas avenidas e estradas do Estado, porque o volume de pessoal é restrito e o órgão não dispõe de recursos próprios no momento. A explicação foi dada ontem pelo assessor de engenharia do órgão, Mauro Sathler. Apesar deste fator, o Detran está concluindo os serviços de manutenção na sinalização horizontal que foram iniciados este ano nas ruas do Centro da cidade.

Assim que forem concluídos os trabalhos no Centro, vão ser reparadas as avenidas Beira Mar, Nossa Senhora da Penha e Dante Michelini. Hoje, informou Sathler, o Detran está usando a pintura a frio, que é mais barata — está custando Cz\$ 500,00 por metro quadrado — para a recuperação dos asfaltos. Apesar de mais barata, a pintura a frio tem pouca durabilidade. Dependendo do estado de conservação do asfalto

Falta de pessoal e de recursos impedem que órgão renove sinalização horizontal nas ruas

ela dura até um ano.

O Detran atualmente não conta com equipamentos para fazer a pintura a quente, ou termoplástica, que tem um custo mais elevado, mas que ao contrário da pintura a frio, tem uma durabilidade de até quatro anos. “Para não ter que ficar de seis em seis meses realizando o serviço de restauração da sinalização horizontal, nós estamos pensando em contratar uma firma especializada nesse tipo de serviço, o que para o órgão seria mais vantajoso”, disse Sathler.

A sinalização horizontal tem sido mais onerosa para o Detran, no que se refere à conservação e manutenção das ave-

nidas, do que a sinalização semaforica. Dificilmente este tipo de sinalização precisa de reparos, apenas em casos de acidentes ou depredações, que são casos esporádicos, garantiu.

Geralmente quando procuram o Detran para fazer algum tipo de reclamação em relação à sinalização, contou Sathler, são pessoas que foram prejudicadas em algum acidente. “Elas alegam que no local do acidente não tinha nenhum indicativo de sinalização. Na verdade existiam placas, só que por algum motivo foram destruídas” observou. Os fatores que mais têm contribuído para o aumento dos acidentes de trânsito são a desobediência dos motoristas à sinalização, abuso na velocidade e a falta de atenção ao dirigir. O último levantamento efetuado pelo Detran sobre os chamados “pontos negros”, foi em 86. Em 87 o órgão não realizou nenhum tipo de trabalho neste sentido.

SINALIZAÇÃO horizontal não é mantida pelo DETRAN. A Tribuna, Vitória, 19 mar. 1988, 1 cad. p. 12. e. 2, 3 e 4.